



# BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC  
Campo Grande – MS  
Novembro de 2008  
(0,46%)**

**Campo Grande - MS**



# BOLETIM IPC/CG

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

### Expediente

<p>Profª.Drª. Ana Maria Costa de Sousa Reitora da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Quezia Umbelino Cintra</p> <p><b>PESQUISADORES</b></p> <p>Adriano Levi Carnevali Rosiana Aparecida S. de Oliveira Lopes Felipe Valença de Araújo Larissa Duarte Rosendo Gustavo Ferreira Bogado Villarinho Janaína Ferreira Porto Marcilene de Jesus Gomes</p> <p>Endereços: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
---	--

# BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A ANHANGUERA EDUCACIONAL S/A / UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2008

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de Novembro de 2008, apresentou uma forte inflação em relação ao mês de setembro, de 0,46%, devido, principalmente, ao aumento nos preços de produtos e serviços do grupo Habitação, fazendo com que esse grupo tivesse uma inflação de 1,26%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. Observaram-se variações positivas nos grupos: Habitação 1,26%, Alimentação 0,16%, Transportes 0,30% e Educação 0,04%. Variações negativas ocorreram nos grupos Despesas Pessoais (-0,24%), Saúde (-0,01%) e Vestuário (-0,13%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Habitação, com 0,40% e maior negativa foi do grupo Despesas Pessoais, de (-0,02%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Novembro de 2008**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	1,26	0,40
Alimentação	24,86	0,16	0,04
Transportes	13,88	0,30	0,04
Educação	10,28	0,04	0,00
Despesas Pessoais	7,30	-0,24	-0,02
Saúde	6,97	-0,01	0,00
Vestuário	4,69	-0,13	-0,01
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,46</b>	<b>0,46</b>

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## II. HABITAÇÃO

Em Novembro de 2008, o grupo Habitação apresentou uma forte elevação em seu índice, de 1,26%, devido principalmente ao aumento da taxa de água e esgoto na cidade de Campo Grande, ocorrida no mês de outubro, com reflexos neste mês de novembro. As maiores variações positivas na composição desse índice foram: carvão 23,11%, ventilador 15,17%, computador 10,01%, taxa de água e esgoto 7,11%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: televisor (-8,41%), álcool para limpeza (-8,35%), aparelho de som (-5,82%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Carvão	23,11	Televisor	-8,41
Ventilador	15,17	Álcool para limpeza	-8,35
Computador	10,01	Aparelho de som	-5,82
Taxa de água/esgoto	7,11	Desinfetante	-4,76
Amaciante de roupas	5,92	Internet	-4,11
Esponja de aço	4,72	Forno de microondas	-3,19
Vela	4,22	Cera para Assoalho	-3,05
Detergente	2,37	Refrigerador	-2,78
Água sanitária	1,98	Vassoura	-2,62
Condicionador de ar	1,82	Fogão	-2,51

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de novembro de 2008, apresentou uma pequena elevação em seu índice, de 0,16%, contrariando o que ocorreu no mês de outubro, que teve uma forte alta, sinalizando que os preços dos produtos deste grupo começam a se estabilizarem. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: chicória 75,42%, mamão 19,99%, cheiro verde 19,13%, alface 18,45%, tomate 13,16%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, também, com quedas significativas nos preços: cenoura (-30,21%), chuchu (-11,88%), manga (-11,03%), cebola (-10,35%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Chicória	75,42	Cenoura	-30,21
Mamão	19,99	Chuchu	-11,88
Cheiro Verde	19,13	Manga	-11,03
Alface	18,45	Cebola	-10,35
Tomate	13,16	Abobrinha	-8,52
Repolho	11,57	Limão	-7,50
Goiaba	9,42	Côco ralado	-7,10
Costela	7,30	Leite condensado	-6,93
Patinho	5,92	Óleo de soja	-6,85
Bisteca	5,62	Pepino	-6,51
Alcatra	5,60	Pão Francês	-6,31
Pernil	5,25	Feijão	-6,27
Doces em calda	5,06	Melancia	-6,10

Mortadela	4,67	Batata	-5,74
Pescado fresco	4,54	Maçã	-5,71
Coxão-mole	4,19	Manteiga	-5,26
Abóbora	3,71	Banana	-5,04
Miúdos	3,43	Leite Pasteurizado	-4,81
Queijo-de-Minas	3,40	Pó de gelatina	-4,80
Lingüiça fresca	3,22	Chocolate em barra	-4,76
Maracujá	3,21	Beringela	-4,73
Farinha de milho	3,07	Vinagre	-4,61
Farinha de aveia	3,01	Farinha láctea	-4,45
Contra-filé	2,77	Pimentão	-4,37
Costeleta	2,75	Melão	-3,80
Lagarto Plano	2,63	Laranja pêra	-3,63

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

### III\_1 CARNES

Analisando de um modo geral o item carnes, constatou-se elevações de preços em alguns cortes e reduções em outros, com destaque para alguns cortes de carne bovina que sofreram fortes majorações de preços: costela 7,30%, patinho 5,92%, alcatra 5,60%, coxão mole 4,19%, contra filé 2,77%, entre outros com menores elevações. Sofreram variações negativas: paleta (-3,40%), filé mignon (-3,28%) e fígado (-2,21%). Em relação a carne suína, todos os principais cortes tiveram elevações de preços, a saber: bisteca 5,62%, pernil 5,25% e costeleta 2,75%. O preço do frango congelado aumentou em torno de 0,64% e miúdos apresentou aumento de 3,43%. O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

<b>Produtos</b>	<b>Variações</b>
<b>Frango</b>	<b>(%)</b>
Miúdos	3,43
Frango congelado	0,64
<b>Bovina</b>	<b>(%)</b>
Costela	7,30
Patinho	5,92
Alcatra	5,60
Coxão-mole	4,19
Contra-filé	2,77
Lagarto Plano	2,63
Peito	2,12
Cupim	1,11
Músculo	0,69
Acém	0,21
Fígado	-2,21
Filé mignon	-3,28
Paleta	-3,40
<b>Suína</b>	<b>(%)</b>
Bisteca	5,62
Pernil	5,25
Costeleta	2,75

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

### IV. TRANSPORTE

Observou-se no grupo Transporte, no mês de Novembro de 2008, uma moderada elevação em seu índice, da ordem de 0,30%, devido somente ao aumento do preço de pneu novo, que foi em média

de 5,53%, sendo que no mês de outubro já havia tido um aumento de 5,82%. Queda de preço ocorreu com automóvel novo, em média de (-0,81%).

## V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de Novembro de 2008, apresentou estabilidade em seu índice, com pequena inflação de (0,04%), não havendo nenhum produto cuja variação de preço merecesse destaque.

## VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de novembro de 2008, apresentou uma moderada deflação em seu índice, de (-0,24%). Tive pequeno aumento de preço absorvente higiênico 1,84%. Quedas de preços ocorreram nos produtos: hidratante (-3,28%), papel higiênico (-2,90%), protetor solar (-2,73%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Absorvente higiênico	1,84	Hidratante	-3,28
		Papel higiênico	-2,90
		Protetor Solar	-2,73
		Produto para limpeza de pele	-0,77
		Fio dental	-0,39

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## VII. SAÚDE

No mês de novembro de 2008, o grupo Saúde apresentou uma relativa estabilidade em seu índice, com uma pequena deflação, de (-0,01%). Tiveram pequenos aumentos de preços: vitamina e fortificante 2,93%, antialérgico e broncodilatador 2,91% e antidiabético 0,58%, entre outros com menores aumentos. Tiveram pequenas quedas de preços: antiinfecioso e antibiótico (-2,38%), antimicótico e parasiticida (-0,79%) e hipotensor e hipocolesterínico (-0,11%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vitamina e fortificante	2,93	Antiinfecioso e antibiótico	-2,38
Antialérgico e broncodilatador	2,91	Antimicótico e parasiticida	-0,79
Antidiabético	0,58	Hipotensor e hipocolesterínico	-0,11

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de novembro de 2008, uma moderada deflação, da ordem de (-0,13%). Os produtos que mais aumentaram de preços foram: short e bermuda masculina 0,46%, tênis 0,27%, sandália/chinelo feminino 0,25%, entre outros com menores aumentos. Pequenas quedas de preços ficaram por conta de: camiseta masculina (-3,23%), calça comprida masculina (-0,57%), sapato feminino (-0,26%), entre outros com menores quedas. As principais variações de preços desse grupo estão apresentadas no Quadro 8.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Short e bermuda masculina	0,46	Camiseta masculina	-3,23
Tênis	0,27	Calça comprida masculina	-0,57
Sandália/chinelo feminino	0,25	Sapato feminino	-0,26

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,79% e neste ano de 2008 atinge 3,81%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses na cidade de Campo Grande se encontra abaixo do centro da meta, que é de 4,5%. A tendência da inflação em Campo Grande é que a inflação fique muito próxima do centro da meta do CMN.

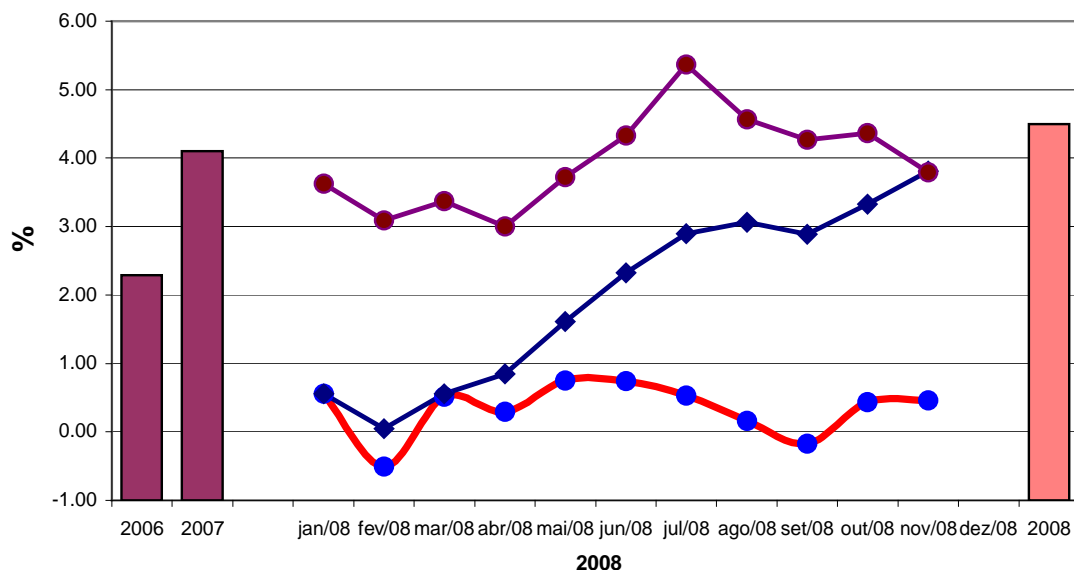
Nos últimos doze meses todos os grupos apresentaram inflações, a saber: Alimentação 11,02%, Educação 3,94%, Despesas Pessoais 3,44%, Saúde 2,54%, Vestuário 1,64%, Transportes 0,85% e Habitação 0,26%. Neste ano de 2008, acompanha também a tendência anterior, destacando-se os grupos Alimentação com 11,38%, Educação 3,93% e Despesas Pessoais 2,98%. O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2008 e nos últimos doze meses.

**Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2008 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2008	12 meses
		<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,56</b>	<b>-0,51</b>	<b>0,51</b>	<b>0,29</b>	<b>0,75</b>	<b>0,74</b>	<b>0,53</b>	<b>0,16</b>	<b>-0,17</b>	<b>0,43</b>	<b>0,46</b>	
Habitação	32,02	0,21	0,34	0,27	-1,89	-0,33	-0,11	-0,28	0,51	0,16	0,13	1,26		<b>0,24</b>	<b>0,26</b>
Alimentação	24,86	0,39	-1,70	2,41	2,26	3,70	2,97	1,30	-0,42	-1,24	1,15	0,16		<b>11,38</b>	<b>11,02</b>
Transportes	13,88	0,11	-1,41	-0,69	0,69	-1,01	0,16	1,92	0,43	0,05	0,46	0,30		<b>0,97</b>	<b>0,85</b>
Educação	10,28	3,89	-0,21	-0,09	0,02	0,07	-0,01	-0,12	0,40	-0,04	-0,02	0,04		<b>3,93</b>	<b>3,94</b>
Despesas Pessoais	7,30	0,49	-0,08	0,25	0,45	0,54	0,28	0,42	0,13	0,44	0,26	-0,24		<b>2,98</b>	<b>3,44</b>
Saúde	6,97	-1,31	0,21	-0,06	2,30	0,59	-0,04	0,18	-0,02	0,64	0,04	-0,01		<b>2,51</b>	<b>2,54</b>
Vestuário	4,69	1,03	0,24	-1,60	1,24	0,08	-0,06	-0,10	-0,26	0,07	0,4	-0,13		<b>0,89</b>	<b>1,64</b>

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2008, a inflação acumulada no ano de 2008 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2006 e 2007 e a meta de inflação para 2008 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

**Figura 1. IPC / CG mensal de 2008, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2006, 2007 e 2008 e meta para 2008 – Campo Grande – MS**

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de Novembro de 2008.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de Novembro de 2008, em Campo Grande – MS.**

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Taxa de água/esgoto	5,82	7,11
2	Computador	17,98	10,01
3	Alcatra	27,10	5,60
4	Pneu	3,82	5,03
5	Chicória	6,45	75,42
6	Costela	7,48	7,30
7	Alface	0,75	18,45
8	Pescado fresco	0,64	4,54
9	Patinho	3,11	5,92
10	Aluguel Apartamento	1,21	0,65

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP



**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a diminuição da inflação do mês de Novembro de 2008 em Campo Grande – MS.**

	<b>Quedas</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Leite Pasteurizado	-4,81	-0,07
2	Pão Francês	-6,31	-0,05
3	Óleo de soja	-6,85	-0,04
4	Cenoura	-30,21	-0,04
5	Televisor	-8,41	-0,03
6	Feijão	-6,27	-0,03
7	Batata	-5,74	-0,02
8	Aparelho de som	-5,82	-0,02
9	Automóvel novo	-0,81	-0,02
10	Sabão em pó	-1,87	-0,02

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP